

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, é ótimo estar de volta para mais um período de convivência com você. Que tenhamos oportunidade de novas experiências, da intensificação de nossas “trocas”, da realização de atividades estimulantes de reflexão.

Com este primeiro boletim oferecemos o cartaz de divulgação do lema 2006. A intenção é que ele propicie um “início de conversa” sobre o tema-lema que a Novamerica elegeu para este ano. Acreditamos na força da imagem para possibilitar interpretações, provocar reflexões, ensejar recriações. Apostamos na força da imagem para despertar o interesse e estimular discussões. Por isso, apresentamos sugestões para que este cartaz - inspirador da nossa trajetória em 2006 - seja bem mais do que um papel na parede. Seja um detonador dos questionamentos e aprendizagens para as quais esperamos contribuir.

Apresentamos, como de hábito, sugestões por níveis de escolaridade. A categorização é, porém, indicativa. É sua a decisão de usá-las tal como se apresentam, adaptá-las à realidade de sua turma, ampliá-las, enriquecê-las. Bom trabalho e lembre-se: queremos ter permanentemente um canal de comunicação com você. Escreva-nos sempre que desejar contar o que anda fazendo em sua turma/escola para difundir a educação de qualidade como direito de tod@s e não privilégio de uma parcela.

Atividade 1 Educação Infantil e 1º ciclo do Ensino Fundamental

- O trabalho com este tema/lema deve ser revestido, particularmente com as crianças menores, de o máximo de concretude. Assim propomos:
- A observação detalhada do cartaz - coletivamente primeiro, em grupinhos depois - orientada por questões que auxiliem a observação: Quem sabe que desenho é este (indicando o mapa do Brasil)? O que tem dentro dele? Quantas pessoas estão aqui dentro (deixem que contem...recontem). Tem homem? Tem mulher? Tem gente grande? Tem crianças? Alguma parece com você?
- Depois, brinque de “fazer de conta” que o Brasil é a escola ou mesmo a sala de aula. Usando uma cartolina ou papel pardo, propicie que cada criança se coloque dentro dela. Pode ser através de fotografia (solicitada de véspera), de desenhos que elas façam de si mesmas, dos nomes escritos em filipetas... O que for mais fácil e, principalmente, que assegure a presença de todas as crianças, de igual maneira.
- Trabalhe com elas questões do tipo: quem mais vocês gostariam de colocar aqui dentro? Por quê? (garanta a inclusão das indicações ou com nomes ou com desenhos). Há alguém que não gostariam que viesse ficar junto com vocês? **Especial atenção para problematizar possíveis exclusões.**
- Esgotada (para o momento) a exploração anterior, levante com as crianças razões que fazem a escola ser/ficar de um jeito que todos gostem. É cheia de gente? A professora é legal? Por quê? Tem muitos brinquedos e brincadeiras? O pátio é grande? A sala também é e tem ventilador? Há muitos jogos e livrinhos de história na sala? Acolha todas. Discuta-as com as

crianças. O propósito é promover uma “tradução de qualidade” que possa ser alcançada pelas crianças. É possível que surjam surpresas!

- Escreva em uma tira grande a frase “A escola é boa quando ...”, ou “Gosto de minha escola porque ela...”, ou “Esta escola é legal porque...”, ou qualquer outra de mesmo significado. A cada dia a frase pode ser completada com uma das razões para gostar da escola enumeradas pela turma. As aulas podem ser iniciadas, durante o tempo que você achar conveniente, pela decisão conjunta sobre a frase do dia. Pode até acontecer que no decorrer apareçam outras sugestões além das já alcançadas.



Atividade 1 Ensino Fundamental (3ª à 6ª série)

- Além da observação cuidadosa do cartaz - que dependendo do desenvolvimento de seus alunos - pode incluir questões como:
 - ⊕ que “tipos” de pessoas nele aparecem? Tem homem? Tem mulher?
 - ⊕ há maior/menor número de homens/mulheres, crianças/adultos... (com as problematizações decorrentes: todas as mulheres devem/podem estudar?, quem não estudou quando era criança pode/deve estudar agora que já é adulto?, etc, sempre acompanhadas do imprescindível por quê?);
- Além do levantamento das representações de qualidade, talvez sugerida por indagação que utilize o próprio termo, se não for muito abstrato para os/as alunos/as (quando a escola tem qualidade? Ou, você acha que esta escola tem qualidade? Por quê?);
- Sugerir que criem um novo cartaz - através de desenhos, recorte/ colagem... - que expresse a idéia de que todos/as têm direito de estudar. Tanto é desejável o trabalho em grupos (que permita a produção de vários cartazes), quanto o levantamento geral de sugestões (tempestade de idéias), que gere um único cartaz da turma. No primeiro caso todos os cartazes deverão ser expostos na sala, simultaneamente ou sucessivamente. Faixas elaboradas com as representações de qualidade da/na escola deverão acompanhar o/s cartaz/es em exposição.

Atividade 1 Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries)

- Com estudantes em graus mais avançados de escolaridade, a observação do cartaz deve incluir, além do que possa ser adaptado das propostas anteriores, questões que propiciem reflexões mais aprofundadas:
 - ⊕ Você concorda com a declaração presente no cartaz? Qual a sua “leitura” dela? (incluir as significações de direito e privilégio)
 - ⊕ O mapa do Brasil está preenchido adequadamente para ilustrar a declaração? Por quê? Algo que deveria ser alterado? O quê?
 - ⊕ A forma do cartaz e seu fundo azul têm algum significado para você, no contexto do direito declarado? Qual/Quais?
- A recriação do cartaz também deve ser estimulada.
- A elaboração de textos, individualmente ou em grupos, que registrem os principais elementos das discussões travadas (“memória das discussões”) deve ser solicitada. Como esta é a tomada inicial de contato com o tema, estes registros serão importante material de análise para trabalhos futuros.

Temos direito!

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 26

I. Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental. O ensino elementar é obrigatório. O ensino técnico e profissional deve ser generalizado; o acesso aos estudos superiores deve estar aberto a todos em plena igualdade, em função do seu mérito.

II- A educação terá por objetivo o pleno desenvolvimento da personalidade humana e do fortalecimento do respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais/étnicos ou religiosos, e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.



Nos dias 23, 24, 25 e 26 de março, Nova Iguaçu abre suas portas para acolher o FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO. Dando continuidade ao tema discutido em São Paulo em 2005 - Educação Cidadã para uma Cidade Educadora - o fórum está organizado em três áreas temáticas: “Educação, Cultura e Diversidade”; “Ética e Cidadania em Tempos de Exclusão” e “Estado e Sociedade na Construção de Políticas Públicas”. As inscrições para assistir ao FÓRUM e para apresentar trabalhos são feitas pelo site: www.forummundialeducao.org/ni